TRIBUTO A ERBO STENZEL

1

Concepção artística e paisagismo

Uma minuciosa pesquisa sobre a vida e obra de Stenzel foi conduzida na Casa da Memória do Paraná. Aspectos íntimos, materiais artísticos e temas de suas obras foram analisados, bem como seus interesses pessoais. Reconhecido por suas esculturas em espaços públicos, utilizando granito, bronze e gesso, Stenzel revelou, por meio de citações, sua insatisfação como escultor:

"Talvez, a gravura me atraísse mais do que qualquer outro tipo de arte que eu já tentara, mas não pude levá-la muito adiante, nem estudá-la como gostaria. Parece que os interesses se voltam para uma arte mais clássica. Mais acadêmica. As obras mais importantes fiz como moço e as melhores para outros artistas" (Citação de Stenzel, Boletim Informativo da Casa Romário Martins, 1988).

Diante desse contexto, procurou-se integrar o aspecto do trabalho público do artista ao memorial, considerando o uso dos materiais utilizados pelo mesmo: granito, bronze e gesso, matérias primas duráveis e de baixo impacto ambiental. Contudo, ciente das limitações do gesso quando exposto a ambientes externos, explorou-se seus elementos constituintes (água e gipsita) para a concepção da interface paisagística. Assim, optou-se por criar uma escultura em gipsita que se molda ao longo do tempo sob a ação da água, conferindo-lhe um caráter dinâmico e evolutivo.

Erbo nutria interesse por gravuras impressas em talho doce e era campeão em xadrez. Com o intuito de homenageá-lo, concebeu-se capturar sua personalidade e interesses no memorial. Inspirado em sua paixão pela criação de gravuras impressas, criou-se um espaço que sugere impressões. Considerando sua data de nascimento, próxima ao solstício de verão, planejou-se uma cobertura para capturar a impressão solar do símbolo do xadrez, como uma homenagem anual. O xadrez, carregado de múltiplos significados, conforme analisado por áreas de estudo como a semiótica e a antropologia simbólica, reflete a dualidade inerente à vida e à morte. Assim, para além de um jogo de estratégia, dominado por Erbo, no memorial, o símbolo representa uma homenagem à sua jornada terrena, reverenciando sua memória.

Quanto à melhor abordagem para conceber a estrutura, considerou-se a utilização de uma técnica que representasse não apenas a história do escultor, mas também a de Curitiba. Como efeito, cogitou-se explorar o memorial por meio de técnicas de arquitetura de madeira paranaense, em memória de sua casa consumida pelo fogo. Para tanto, escolheu-se o uso de madeira carbonizada no processo - produzida de forma sustentável, a partir de reflorestamento ou de resíduos - conferindo resistência maior ao apodrecimento e ao fogo. Assim, tal escolha material funciona como uma metáfora da memória de Erbo Stenzel, que sobrevive à descontinuidade da vida. O projeto considerou o simbolismo do xadrez, refletindo a vida com seus cortes e rupturas. A contemporânea disposição das estruturas e vedações sugere o início e o fim de cada elemento, explorando a natureza fragmentada da existência humana. Isso convida à reflexão sobre a impermanência e a transitoriedade da vida.

2

Memorial do partido

O partido adotado visa extrair a essência do artista, deixando à natureza a incumbência de delinear a homenagem. Isso se dá através da ação da água esculpindo a pedra ao longo do tempo, representando o legado profissional de Stenzel. Da mesma forma, o sol imprime o símbolo do xadrez, refletindo sua trajetória pessoal. Dentro das limitações orçamentárias, o memorial busca integrar-se harmoniosamente ao parque, incorporando símbolos que convidam os visitantes a explorarem significados mais profundos da existência e da expressão artística do escultor.

3

Orçamento base

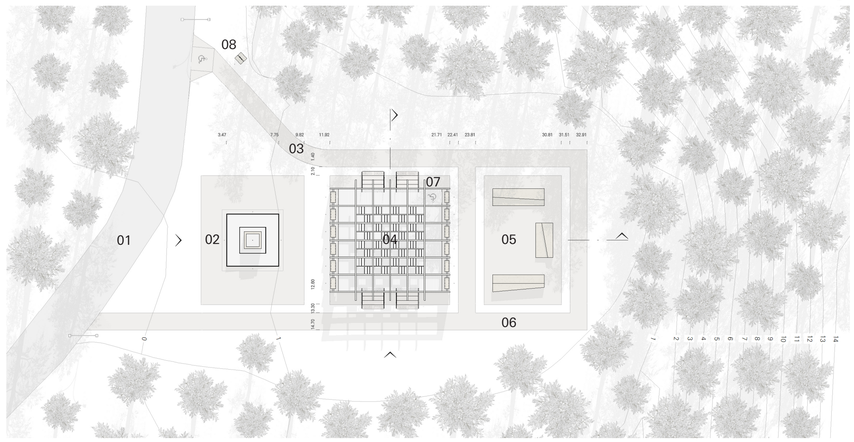
Para o orçamento, foram considerados os códigos da tabela SINAPI referentes ao ano de 2024. Adicionalmente, foram incluídos encargos correspondentes a 23% do valor total, relativos ao BDI, distribuídos entre administração central (10%), custo financeiro (5%), seguros e garantias (3%) e margem de incerteza (5%). Posteriormente, do montante total, foram subtraídos R$30.000,00 destinados ao projeto executivo de arquitetura - seguindo o edital - além de R$20.000,00 para os projetos estrutural, elétrico e hidráulico.

Categoria	R$ incluindo BDI	%
Serviços preliminares	R$ 17.939,45	4,89%
Infraestrutura	R$ 1.535,82	0,42%
Supraestrutura	R$ 76.334,84	20,80%
Vedações, piso e forro	R$ 149.113,16	40,64%
Pisos externos	R$ 28.640,64	7,81%
Instalações hidráulicas	R$ 2.717,27	0,74%
Inst. elétricas e luminotécnico	R$ 14.708,05	4,01%
Acessibilidade	R$ 25.921,08	7,06%
Projeto ex. arquitetônico	R$ 30.000,00	8,18%
Projeto estrutura e complem.	R$ 20.000,00	5,45%
Total:	**R$ 366.910,31**	**100%**

4

Implantação de infraestrutura

A disposição do memorial considerou cuidadosamente a noção de continuidade e descontinuidade do espaço. Optou-se por localizá-lo precisamente no ponto de inflexão do caminho à sua frente. Essa estratégia foi concebida para criar espaços vazios e interrupções em seu entorno imediato. Ao posicionar o memorial exatamente no ponto de virada do caminho, alcançou-se o enquadramento ideal para sua apreciação. A implantação objetiva uma intervenção mínima e reversível, sem necessidade de orientação, segurança ou conservação constante.

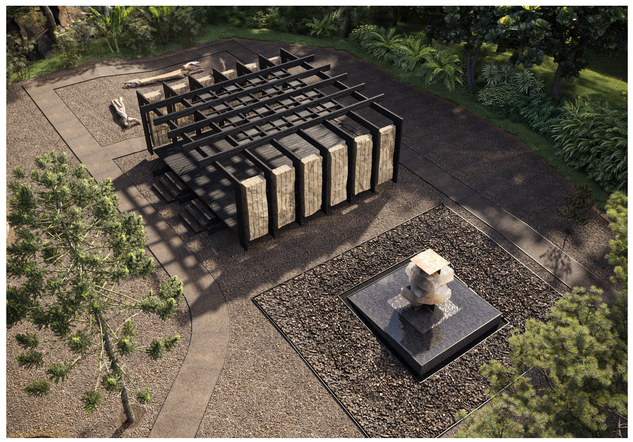


Implantação — Escala: 1/250

01 Acesso principal / asfalto
02 Escultura / brita grande
03 Caminho acessível ABNT 9050 / fulget
04 Estrutura memorial / cascalho
05 Estar contemplativo / cascalho
06 Caminho convencional / fulget
07 Plataforma elevatória
08 Painel informativo / brita

01 /perspectiva lateral

02 /perspectiva frontal

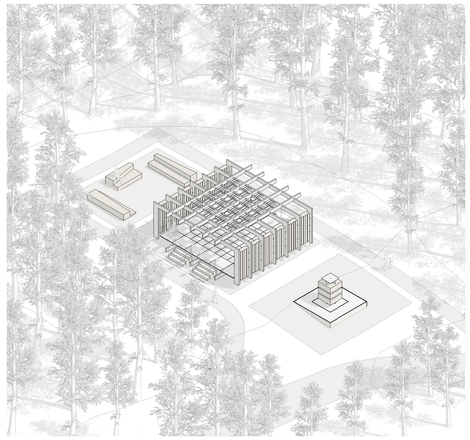


03 /perspectiva aérea

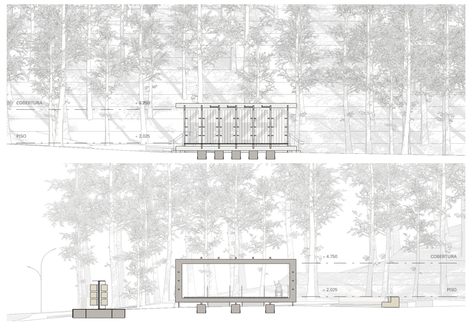
5

Memória estrutural

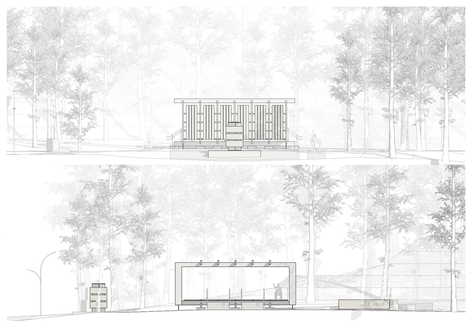
Ao abraçar a singularidade das residências de madeira típicas do Paraná, e por conseguinte, da moradia de Erbo Stenzel, foi possível conceber a estrutura íntima do artista. Observou-se que a arquitetura de madeira paranaense se caracteriza por um sistema estrutural composto por dois quadros - inferior e superior - interligados por esteios, proporcionando uma planta livre. Para a vedação vertical, empregava-se a técnica de mata-junta, enquanto para a vedação horizontal, recorria-se a assoalhos e forros. Em grande parte dos exemplares, a entrada principal ocorria pela fachada lateral.



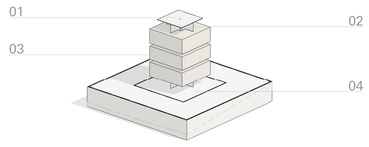
Isométrica — Escala: 1/250



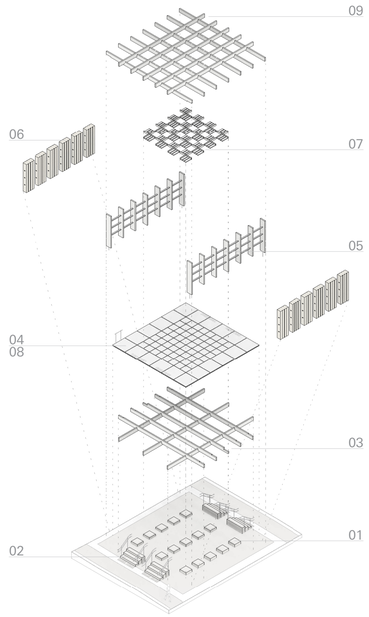
Cortes transversal e longitudinal — Escala: 1/250



Elevações frontal e lateral — Escala: 1/250



01 Fonte de bronze para queda de água
02 Estrutura de concreto revestida em bronze
03 Pedra de gipsita esculpida pela água ao longo do tempo
04 Espelho d'água com bit para queda e criação de texturas diferentes

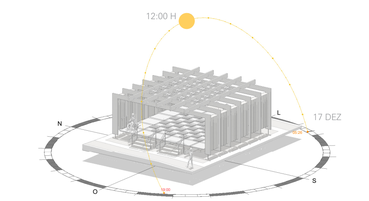


01 Fundações em tijolos
02 Escadarias em tijolos
03 Quadro estrutural inferior em mad.carb.
04 Assoalho | Planta livre
05 Esteios mad. carb.
06 Vedação vertical: granito petrópolis
07 Forro com mata-junta
08 Entrada principal lateral
09 Quadro estrutural superior em mad.carb.

6

Temporalidade da Luz

Inspirada na afinidade de Erbo pela produção de gravuras em talho-doce, optou-se por conceber um espaço que, inicialmente, evocasse a ideia de impressão. Vale ressaltar que seu nascimento em 17 de dezembro, próximo ao solstício de verão, sugere a possibilidade de explorar a luz solar para imprimir uma ideia. Sob uma perspectiva filosófica, esta abordagem estética transcende o ordinário, tornando-se uma expressão simbólica do efêmero.



Estudo solar — Escala: 1/250

IPPUC

CONCURSO ERBO STENZEL
IDEIAS PARA UM MEMORIAL

IAB PR

PRANCHA ÚNICA